



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T10

São Paulo, 10 de novembro de 2010 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BMF&BOVESPA: UGPA4 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químico (Oxiten) e de armazenagem para grânéis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2010.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional / APIMEC
12 de novembro de 2010
12h30 (horário de Brasília)
Local: Hotel Tivoli São Paulo – Mofarrej
(Sala Jardins A e B)
São Paulo – SP
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
12 de novembro de 2010
15h00 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 9722
Participantes EUA: +1 800 418 6854
Participantes internacionais: +1 973 200 3114
Código: Ultrapar ou 18571880

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

UGPA4 = R\$ 101,80/ação (30/09/10)
UGP = US\$ 61,20/ADR (30/09/10)



Apresentamos mais um trimestre de forte evolução nos resultados, atingindo patamares recordes de EBITDA e lucro líquido. Em outubro, adquirimos a distribuidora de combustíveis DNP, avançando no plano de expansão da Ipiranga, iniciado com a aquisição da Texaco.

- CRESCIMENTO DE VOLUME EM TODOS OS NEGÓCIOS EM RELAÇÃO AO 3T09
- DÉCIMO SÉTIMO TRIMESTRE DE CRESCIMENTO DE EBITDA DA ULTRAPAR, QUE ATINGIU R\$ 437 MILHÕES NO 3T10, 18% ACIMA DO 3T09
- ULTRAPAR APRESENTA LUCRO LÍQUIDO RECORDE DE R\$ 211 MILHÕES, 58% ACIMA DO 3T09
- ULTRAPAR ANUNCIA AQUISIÇÃO DA DNP E ACELERA EXPANSÃO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL
- ULTRACARGO CONCLUI VENDA DOS NEGÓCIOS DE LOGÍSTICA INTERNA, ARMAZENAGEM DE SÓLIDOS E TRANSPORTE RODOVIÁRIO E ANUNCIA EXPANSÃO EM SANTOS

“Nossos negócios continuam a colher benefícios do crescimento econômico e da maior escala de operações decorrente dos investimentos realizados, apresentando o décimo sétimo trimestre consecutivo de evolução positiva de EBITDA. Demos recentemente mais um passo no plano de expansão da Ipiranga no Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil com a aquisição da DNP, a quarta maior distribuidora de combustíveis no Norte do país. Esta aquisição possibilita à Ipiranga melhor posicionamento para capturar o crescimento regional acelerado e os benefícios adicionais da maior escala de operações, reforçando a estratégia iniciada com a aquisição da Texaco. Em paralelo, completamos a venda dos negócios de transporte rodoviário, armazenagem de sólidos e logística interna, focando a Ultracargo no negócio de armazenagem para grânéis líquidos.”

Pedro Wongtschowski – Presidente





Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

As demonstrações financeiras da Ultrapar para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram preparadas de acordo com as diretrizes contábeis da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 (antiga Medida Provisória 449/08) e pelas normas, instruções e orientações da CVM que as regulamentaram. Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante os anos de 2009 e 2010 estabelecendo um novo padrão contábil no Brasil ("Novo BR GAAP"). A Ultrapar optou pela adoção do Novo BR GAAP em suas informações intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2010, bem como nas informações relativas a 2009 nelas contidas. As demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010, bem como as informações relativas a 2009, estão sendo reapresentadas de acordo com o Novo BR GAAP, conforme descrito na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2010, disponíveis no site da Ultrapar (www.ultra.com.br).

Com a finalidade de permitir uma transição gradual entre padrões contábeis e facilitar a comparabilidade das demonstrações financeiras com períodos anteriores à adoção das referidas alterações contábeis, os valores apresentados neste documento não contemplam tais alterações. Para um entendimento dos efeitos da adoção da nova legislação, disponibilizamos planilhas financeiras no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da Ultrapar (www.ultra.com.br) com demonstrativos dos impactos decorrentes das alterações contábeis introduzidas pelo Novo BR GAAP sobre as principais contas das demonstrações financeiras trimestrais de 2009 e 2010, ano findo em 31 de dezembro de 2009 e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 em comparação aos valores que teriam sido obtidos caso não tivessem existido tais modificações. Informações adicionais referentes às alterações decorrentes da adoção do Novo BR GAAP estão disponíveis nas notas explicativas 2 e 3 das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2010.

As informações financeiras da Ultragas, Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, exceto quando indicado, os valores incluídos neste documento são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Efeito da aquisição – Texaco

Em agosto de 2008 a Ultrapar anunciou a assinatura de contrato para a aquisição do negócio de distribuição de combustíveis da Texaco no Brasil. Os resultados da Texaco passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 01 de abril de 2009, após a liquidação financeira da operação ocorrida em 31 de março de 2009. As demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores ao 2T09 não incluem os resultados da Texaco.

Para proporcionar melhor entendimento da evolução do resultado recorrente da Ipiranga, a tabela abaixo sumariza os resultados da Ipiranga no 2T09, 3T09, 4T09, 1T10, 2T10 e 3T10 excluindo as despesas não recorrentes relacionadas à conversão de postos Texaco para a marca Ipiranga e à integração das operações adquiridas. **A análise e discussão da evolução dos resultados da Ipiranga apresentadas neste documento são realizadas excluindo os itens não recorrentes, de modo a permitir a comparabilidade das informações e melhor entendimento do desempenho da empresa.**

	IPIRANGA EX-NÃO RECORRENTES					
	TRIMESTRE FINDO EM					
	SETEMBRO DE 2010	JUNHO DE 2010	MARÇO DE 2010 ¹	DEZEMBRO DE 2009	SETEMBRO DE 2009	JUNHO DE 2009
Vendas líquidas	9.321,3	8.837,6	8.591,5	8.988,7	8.183,6	8.212,9
Custo dos produtos vendidos	(8.834,5)	(8.361,9)	(8.120,2)	(8.483,1)	(7.742,2)	(7.780,5)
Lucro bruto	486,8	475,7	471,2	505,6	441,4	432,4
Despesas operacionais	(287,3)	(274,6)	(267,5)	(285,4)	(266,4)	(269,2)
Vendas e comerciais	(156,6)	(150,9)	(147,8)	(136,0)	(136,1)	(140,5)
Gerais e administrativas	(99,6)	(92,4)	(87,7)	(104,0)	(86,2)	(96,0)
Depreciação e amortização	(31,0)	(31,3)	(32,0)	(45,4)	(44,1)	(32,6)
Outros resultados operacionais	7,8	5,5	6,4	10,1	3,4	2,2
EBIT	207,3	206,6	210,1	230,3	178,4	165,4
EBITDA	238,8	238,2	242,7	277,9	224,7	200,1
Depreciação e amortização	31,5	31,6	32,6	47,6	46,3	34,7
Margem EBITDA (R\$/m³)	46	48	53	55	47	43

¹ As informações referentes ao 1T10 excluem também os efeitos da adesão à anistia fiscal federal e do estado do Mato Grosso, com impacto de R\$ 22 milhões no EBITDA da Ipiranga. Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 22.a. das demonstrações financeiras trimestrais de 31 de março de 2010, disponíveis no [website da Ultrapar](http://www.ultra.com.br).

Efeito do desinvestimento – Transporte rodoviário, logística interna e armazenagem de sólidos da Ultracargo

Em 01 de julho de 2010, a Ultrapar concluiu a venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário da Ultracargo, com a transferência das quotas da AGT – Armazéns Gerais e Transporte Ltda. e da Petrolog Serviços e Armazéns Gerais Ltda. para a Aqces Logística Internacional Ltda. e recebimento de R\$ 74 milhões, que se soma ao depósito de R\$ 8 milhões recebido no anúncio da operação em 31 de março de 2010. Como consequência, as demonstrações financeiras da Ultrapar e da Ultracargo a partir do 3T10 incluem somente os resultados do negócio de armazenagem para grânéis líquidos.

Efeito da aquisição – DNP

Em 26 de outubro de 2010, a Ultrapar anunciou a assinatura do contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da Distribuidora Nacional de Petróleo Ltda. (“DNP”). O valor da aquisição totaliza R\$ 85 milhões, sujeito a ajustes de capital de giro e endividamento na liquidação financeira. As demonstrações financeiras da Ultrapar e da Ipiranga passarão a consolidar os resultados do negócio adquirido a partir da conclusão da aquisição, ocorrida em 01 de novembro de 2010.

Resumo do 3º trimestre de 2010

Ultrapar - Dados consolidados	3T10	3T09	2T10	Δ (%) 3T10v3T09	Δ (%) 3T10v2T10	9M10	9M09	Δ (%) 9M10v9M09
Receita líquida	10.912	9.660	10.377	13%	5%	31.230	25.693	22%
Lucro bruto	828	727	823	14%	1%	2.375	1.948	22%
Lucro operacional	340	253	337	34%	1%	938	646	45%
EBITDA	437	371	433	18%	1%	1.233	966	28%
Lucro líquido	211	133	196	58%	8%	548	318	72%
Lucro por ação ¹	1,58	1,00	1,46	58%	8%	4,09	2,37	72%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Ultragas - Dados operacionais	3T10	3T09	2T10	Δ (%) 3T10v3T09	Δ (%) 3T10v2T10	9M10	9M09	Δ (%) 9M10v9M09
Volume total (mil tons)	427	425	407	1%	5%	1.205	1.190	1%
Envasado	295	298	282	(1%)	5%	835	836	0%
Granel	132	127	125	4%	6%	370	354	5%

Ipiranga - Dados operacionais	3T10	3T09	2T10	Δ (%) 3T10v3T09	Δ (%) 3T10v2T10	9M10	9M09	Δ (%) 9M10v9M09
Volume total (mil m ³)	5.244	4.786	4.984	10%	5%	14.825	12.192	22%
Diesel	2.924	2.575	2.773	14%	5%	8.186	6.586	24%
Gasolina, etanol e GNV	2.200	2.079	2.092	6%	5%	6.291	5.276	19%
Outros ²	120	132	119	(9%)	1%	348	330	6%

²Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas



Oxítene - Dados operacionais	3T10	3T09	2T10	Δ (%) 3T10v3T09	Δ (%) 3T10v2T10	9M10	9M09	Δ (%) 9M10v9M09
Volume total (mil tons)	175	169	176	3%	0%	514	453	14%
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	164	155	160	6%	3%	476	409	16%
Glicóis	11	14	15	(25%)	(31%)	38	43	(12%)
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	123	114	126	8%	(3%)	366	307	19%
Vendas no mercado externo	52	55	49	(7%)	6%	148	146	1%

Ultracargo - Dados operacionais	3T10	3T09	2T10	Δ (%) 3T10v3T09	Δ (%) 3T10v2T10	9M10	9M09	Δ (%) 9M10v9M09
Armazenagem efetiva ³ (mil m ³)	587	487	558	21%	5%	560	472	19%

³ Média mensal

Indicadores macroeconômicos	3T10	3T09	2T10	Δ (%) 3T10v3T09	Δ (%) 3T10v2T10	9M10	9M09	Δ (%) 9M10v9M09
Dólar médio (R\$/US\$)	1,75	1,87	1,79	(6%)	(2%)	1,78	2,08	(15%)
Taxa de juros no período (CDI)	2,6%	2,2%	2,2%			7,0%	7,6%	(8%)
Inflação no período (IPCA)	0,5%	0,6%	1,0%			3,6%	3,2%	12%

Destaques

- **Aquisição da distribuidora de combustíveis DNP** – Em 01 de novembro de 2010, a Ultrapar realizou a liquidação financeira da aquisição de 100% das quotas da DNP. O valor da aquisição totaliza R\$ 85 milhões, com o desembolso inicial de R\$ 47 milhões e adicionais R\$ 38 milhões em até 60 dias após a data de liquidação, sujeitos a ajustes de capital de giro e endividamento líquido existentes na data de fechamento. A DNP distribui combustíveis nos estados do Amazonas, Rondônia, Roraima, Acre, Pará e Mato Grosso através de uma rede de 110 postos, com 4% de participação de mercado na região Norte do Brasil, sendo a quarta maior distribuidora de combustíveis desta área geográfica. Em 2009, o volume combinado de diesel, gasolina e etanol vendido pela DNP totalizou aproximadamente 260 mil metros cúbicos, com EBITDA de R\$ 17 milhões. A aquisição da DNP reforça a estratégia de expansão para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, onde o crescimento do consumo tem sido acima da média nacional e a participação de mercado da Ipiranga é menor do que nas regiões Sul e Sudeste. A adição da DNP ampliará em 40% o volume da Ipiranga na região e resultará em participação regional de mercado de 14%, consolidando-a como a 2ª maior distribuidora de combustíveis da região e possibilitando melhor posicionamento para capturar o crescimento regional acelerado e benefícios adicionais da maior escala local.
- **Ultracargo foca suas atividades em armazenagem de granéis líquidos e anuncia expansão no terminal de Santos** – Com a conclusão da venda de seus negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário em 01 de julho de 2010, a Ultracargo passou a concentrar-se nas atividades de armazenagem de granéis líquidos, segmento em que ocupa posição de liderança e no qual seguirá buscando oportunidades para potencializar os benefícios da demanda crescente por infraestrutura logística no Brasil. Em outubro de 2010, a Ultracargo anunciou a expansão de 46 mil m³ da capacidade de armazenagem de seu terminal em Santos, com investimentos estimados de R\$ 62 milhões para 2011. A partida das operações expandidas está prevista para o início de 2012. Essa expansão representa um crescimento de 18% na capacidade de armazenagem do terminal de Santos e de 7% da capacidade total de armazenagem da Ultracargo, o que fortalece a posição da empresa na região do porto de Santos e reforça sua escala de operação.



Sumário executivo dos resultados

Os indicadores macroeconômicos divulgados durante o terceiro trimestre de 2010 indicam a continuidade do forte crescimento da economia brasileira, evidenciado pelo crescimento de 9% do PIB no primeiro semestre de 2010 em relação ao mesmo período de 2009, impulsionado pelo crescimento de 14% da indústria. Tal crescimento tem sido sustentado pela ampliação da renda, emprego e disponibilidade de crédito, com reflexos positivos no setor automobilístico, que acumula crescimento de 7% no número de veículos leves licenciados até setembro de 2010 em relação a 2009. O bom desempenho da economia brasileira associado à oferta de ações da Petrobras no 3T10 resultou em recorde de investimentos estrangeiros no Brasil e conseqüentemente em uma valorização de 15% do Real no ano. No cenário externo, os preços das *commodities* se mantiveram estáveis, notadamente o preço do petróleo, que encerrou o 3T10 em US\$ 76/barril, patamar similar ao do 2T10.

A Ultragas apresentou no 3T10 crescimento de 1% no volume vendido em relação ao 3T09, impulsionado pelo crescimento de 4% no segmento granel, fruto do maior nível da atividade econômica. O EBITDA da Ultragas atingiu R\$ 97 milhões no trimestre, 3% acima do 3T09, principalmente em função da recuperação das margens, para a qual contribuíram os programas de eficiência operacional implementados, e do desempenho no segmento granel.

Na Ipiranga, a expansão da economia brasileira associada à continuidade no crescimento da frota de veículos leves resultou em um crescimento de 10% no volume vendido de combustíveis no 3T10 em relação ao mesmo período de 2009, com crescimento de 14% no volume de diesel e de 6% no volume combinado de gasolina, etanol e GNV. O EBITDA da Ipiranga no 3T10 foi de R\$ 239 milhões, 6% acima do 3T09.

A Oxiteno apresentou crescimento de 3% no volume vendido no 3T10 em comparação ao 3T09, impulsionado pelo crescimento de 11% nas vendas de especialidades no mercado interno, em função do maior nível de atividade econômica e das expansões realizadas na capacidade de produção. Apesar do Real 6% mais valorizado, o EBITDA totalizou R\$ 67 milhões no 3T10, aumento de 72% em relação ao 3T09, em função do maior volume vendido e da recuperação das margens, para a qual contribuíram a recente estabilidade nos preços de matéria-prima e a melhor composição de vendas, tanto de produtos como geográfica.

A Ultracargo registrou aumento de 21% na armazenagem média em relação ao 3T09, principalmente em função da consolidação do terminal adquirido em Suape em dezembro de 2009 e do maior nível de ocupação nos terminais de Santos e Aratu, parcialmente compensados pela menor movimentação de etanol. O EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 28 milhões no 3T10, 9% abaixo do 3T09, com o crescimento na armazenagem média nos terminais de graneis líquidos compensado pela venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário em 01 de julho de 2010.

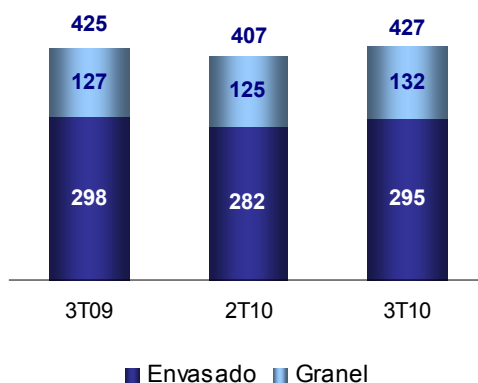
O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 437 milhões no 3T10, 18% acima do 3T09, em função do crescimento no EBITDA da Ultragas, Ipiranga e Oxiteno. O lucro líquido do 3T10 atingiu R\$ 211 milhões, 58% acima do 3T09, principalmente em função do crescimento do EBITDA e de menores custos e despesas com depreciação e amortização.

Desempenho operacional

Ultragas – No 3T10, a Ultragas atingiu o volume de vendas de 427 mil toneladas, crescimento de 1% em relação ao 3T09. No segmento envasado, o volume vendido da Ultragas apresentou redução de 0,8% em relação ao 3T09. O segmento granel apresentou crescimento de 4%, em função do maior nível de atividade econômica e retomada da atividade industrial. Em relação ao 2T10, o volume vendido apresentou aumento de 5%, em função da sazonalidade entre os períodos. Nos 9M10, a Ultragas acumula um volume de vendas de 1.205 mil toneladas, 1% acima dos 9M09.

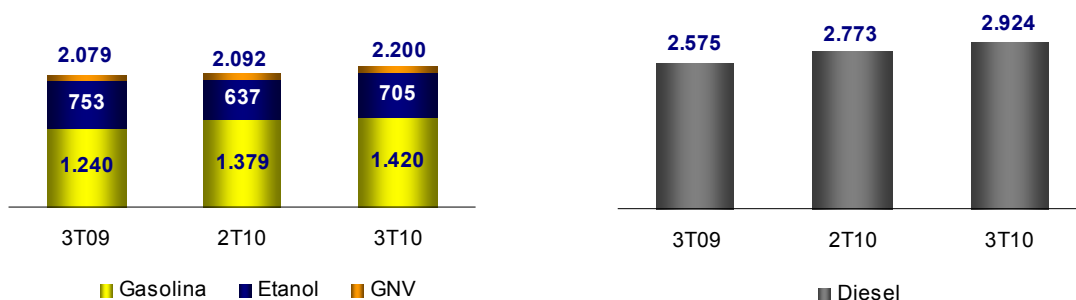


Ultragas – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Ipiranga – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 5.244 mil metros cúbicos no 3T10, 10% acima do volume vendido no 3T09. O volume vendido de combustíveis para veículos leves cresceu 6%, em função principalmente da expansão da frota de veículos leves ao longo dos últimos 12 meses. O volume de diesel apresentou crescimento de 14% em função da maior atividade econômica no 3T10. Em relação ao 2T10, houve aumento de 5% no volume vendido em função da sazonalidade verificada entre trimestres. Nos 9M10, a Ipiranga acumula um volume vendido de 14.825 mil metros cúbicos, um crescimento de 22% sobre o volume da Ipiranga nos 9M09, principalmente em função da agregação do volume da Texaco a partir do 2T09.

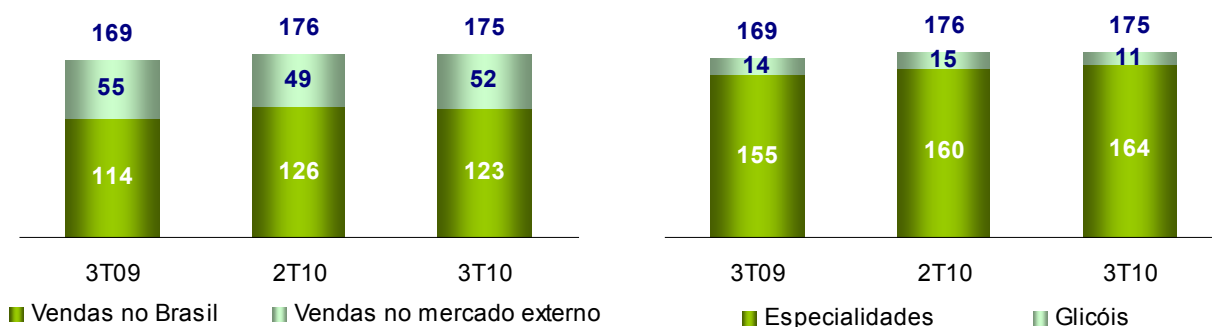
Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)



Oxiten – O volume de vendas da Oxiten totalizou 175 mil toneladas, crescimento de 3% (6 mil tons) sobre o volume do 3T09, com destaque para o crescimento de 11% no volume de especialidades químicas vendidos no mercado interno, decorrente do maior nível de atividade econômica em relação ao 3T09 e viabilizado pelas expansões realizadas na capacidade de produção. O volume total vendido no mercado interno cresceu 8% (9 mil tons), com destaque para as especialidades direcionadas às indústrias agroquímica e de cosméticos e detergentes. No mercado externo, o volume vendido apresentou redução de 7% (4 mil tons), em função de maiores vendas spot de glicóis e especialidades no 3T09. Em relação ao 2T10, o volume de vendas se manteve estável. O volume vendido pela Oxiten nos 9M10 totaliza 514 mil toneladas, 14% acima do volume vendido nos 9M09.

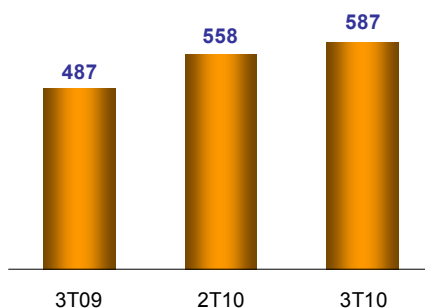


Oxiteno – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Ultracargo – No 3T10, a Ultracargo registrou aumento de 21% na armazenagem média em relação ao 3T09, principalmente em função da consolidação do terminal adquirido em Suape em dezembro de 2009 e do maior volume de operações nos terminais de Santos e Aratu, parcialmente compensados pela menor movimentação de etanol. Em relação ao 2T10, a armazenagem média da Ultracargo foi 5% superior. Nos 9M10, a Ultracargo acumula crescimento de 19% na ocupação média de seus terminais.

Ultracargo – Ocupação média (mil m³)

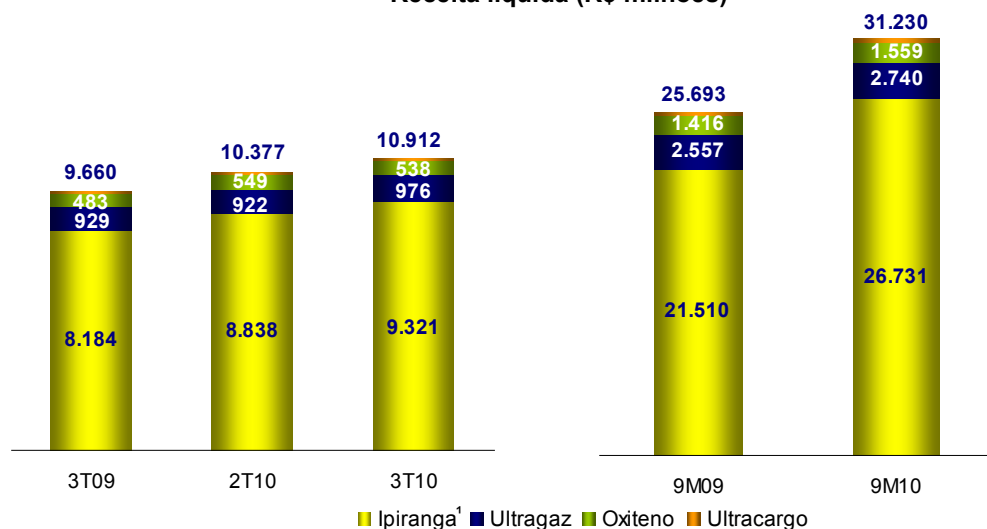


Desempenho econômico-financeiro

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 10.912 milhões no 3T10, 13% acima da receita líquida apurada no 3T09, em função do crescimento de receita verificado na Ipiranga, Ultragas e Oxiteno. Em relação ao 2T10, a receita líquida da Ultrapar apresentou crescimento de 5%. Nos 9M10, a receita líquida da Ultrapar totalizou R\$ 31.230 milhões, um aumento de 22% em relação aos 9M09, principalmente em função da agregação da receita líquida da Texaco a partir do 2T09.



Receita líquida (R\$ milhões)

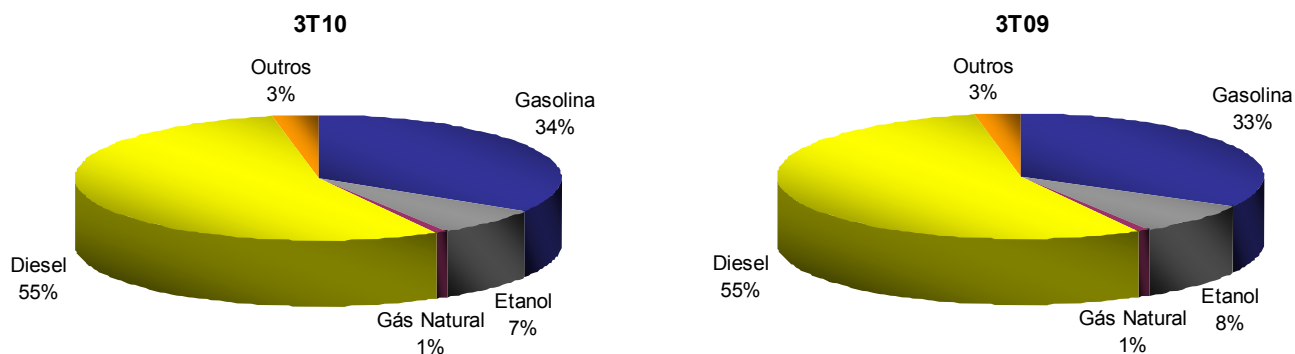


¹ Valores reportados, incluem itens não-recorrentes

Ultragas – A receita líquida da Ultragas foi de R\$ 976 milhões no 3T10, aumento de 5% em relação ao 3T09, em função do maior volume vendido no segmento granel, do aumento no custo do GLP para uso no segmento granel a partir de janeiro de 2010 e das iniciativas comerciais e programas de eficiência operacional implementados. Em relação ao 2T10, a receita líquida apresentou crescimento de 6%, em linha com a variação do volume vendido. Nos 9M10, a receita líquida da Ultragas totalizou R\$ 2.740 milhões, aumento de 7% em relação ao 9M09.

Ipiranga – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 9.321 milhões no 3T10, 14% acima da receita líquida do 3T09, em função do aumento de 10% no volume vendido e do aumento nos custos do etanol. Em relação ao 2T10, a receita líquida da Ipiranga apresentou crescimento de 5%, em linha com a variação do volume vendido. Nos 9M10, a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 26.750 milhões, aumento de 24% em relação aos 9M09, principalmente em função da agregação da receita líquida da Texaco a partir do 2T09.

Ipiranga – Participação dos produtos na receita líquida



Oxiteno – A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 538 milhões no 3T10, 11% acima do 3T09, apesar do Real 6% mais valorizado, em função da recuperação nos preços médios em dólares e do crescimento de 3% no volume. Em relação ao 2T10, a receita líquida apresentou redução de 2%, fruto do Real mais valorizado. A receita líquida acumulada nos 9M10 foi de R\$ 1.559 milhões, 10% acima dos 9M09.



Ultracargo – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 65 milhões no 3T10, 26% e 25% abaixo do 3T09 e 2T10, respectivamente, com o crescimento na armazenagem média nos terminais de granéis líquidos compensado pela venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário. Nos 9M10, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 234 milhões, 9% abaixo dos 9M09.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 10.084 milhões no 3T10, 13% acima do 3T09, em função do maior volume de operações na Ipiranga, Ultragaz e Oxiteno. Em relação ao 2T10, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou crescimento de 6%. Nos 9M10, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 28.855 milhões, aumento de 22% em relação aos 9M09, principalmente em função da agregação do custo dos produtos vendidos da Texaco a partir do 2T09.

Ultragaz – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz atingiu R\$ 796 milhões no 3T10, aumento de 3% em relação ao 3T09, em função do aumento de 6% no custo do GLP ex-refinaria para uso no segmento granel a partir de janeiro de 2010 e do maior volume vendido. Em relação ao 2T10, o custo dos produtos vendidos apresentou crescimento de 5%, em linha com a variação no volume vendido. Nos 9M10, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz foi de R\$ 2.252 milhões, crescimento de 5% em relação aos 9M09.

Ipiranga – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 8.835 milhões no 3T10, aumento de 14% em relação ao 3T09, em função principalmente do crescimento de 10% no volume vendido e do aumento nos custos do etanol. Em relação ao 2T10, o custo dos produtos vendidos cresceu 6%, praticamente em linha com o crescimento do volume vendido. Nos 9M10, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga acumula R\$ 25.317 milhões, 24% acima do montante apresentado nos 9M09, principalmente em função da agregação do custo dos produtos vendidos da Texaco a partir do 2T09.

Oxiteno – O custo dos produtos vendidos da Oxiteno no 3T10 totalizou R\$ 422 milhões, 5% acima do 3T09, em função do crescimento de 3% do volume vendido e de custos extraordinários decorrentes da parada programada para manutenção da planta de Camaçari, com o maior custo variável unitário em dólar compensado pelo Real 6% mais valorizado. Em relação ao 2T10, o custo dos produtos vendidos se manteve estável, seguindo a evolução no volume vendido. Nos 9M10, o custo dos produtos vendidos da Oxiteno acumula R\$ 1.236 milhões, 5% acima do montante apresentado nos 9M09.

Ultracargo – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 3T10 foi de R\$ 27 milhões, 44% e 36% abaixo do 3T09 e 2T10, respectivamente, em função principalmente do efeito da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário. Nos 9M10, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 111 milhões, 25% abaixo dos 9M09.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 492 milhões no 3T10, 3% e 1% acima do 3T09 e do 2T10, respectivamente. Nos 9M10, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar totalizaram R\$ 1.449 milhões, aumento de 11% em relação aos 9M09, principalmente em função da agregação das despesas gerais, administrativas e de vendas da Texaco a partir do 2T09.

Ultragaz – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 108 milhões no 3T10, 15% acima do 3T09, em função (i) de maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas, (ii) dos efeitos da inflação sobre as despesas e (iii) de maior remuneração variável, em linha com a progressão dos resultados. Em relação ao 2T10, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 2%, abaixo da variação sazonal de 5% no volume vendido, em função de maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas no 2T10. Nos 9M10, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 320 milhões, aumento de 16% em relação aos 9M09.

Ipiranga – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 287 milhões no 3T10, 8% acima do 3T09, em função do maior volume vendido, dos efeitos da inflação sobre as despesas e de gastos com manutenção e projetos de expansão das atividades. Em relação ao 2T10, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram crescimento de 5%, em decorrência dos mesmos fatores acima. Nos 9M10, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 829 milhões, aumento de 16% em relação aos 9M09, principalmente em função da agregação das despesas gerais, administrativas e de vendas da Texaco a partir do 2T09.

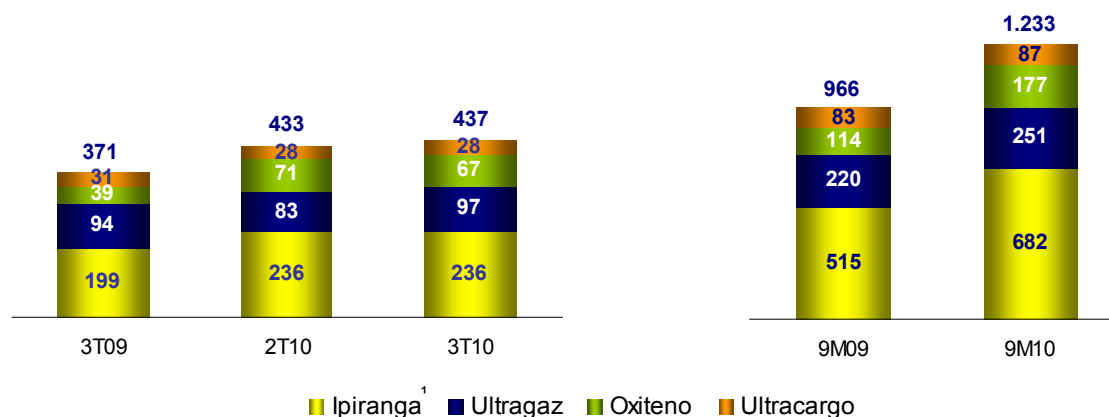


Oxiteno – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiteno totalizaram R\$ 76 milhões no 3T10, aumento de 13% em relação ao 3T09, principalmente em função da maior remuneração variável, em linha com a progressão de resultados. Em relação ao 2T10, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 6%, principalmente em função do maior patamar de remuneração variável no 2T10. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 223 milhões nos 9M10, aumento de 12% em relação aos 9M09.

Ultracargo – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 17 milhões no 3T10, 19% e 25% abaixo do 3T09 e 2T10, respectivamente, em função do efeito da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário e maiores despesas com indenizações no 2T10. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 61 milhões nos 9M10, 10% abaixo dos 9M09.

EBITDA – A Ultrapar apresentou EBITDA de R\$ 437 milhões no 3T10, 18% e 1% acima do 3T09 e 2T10, respectivamente. Nos 9M10, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 1.233 milhões, aumento de 28% em relação aos 9M09, em função do crescimento de EBITDA em todos os negócios e da agregação do EBITDA da Texaco a partir do 2T09.

EBITDA (R\$ milhões)



¹ Valores reportados, incluem itens não-recorrentes

Ultragas – A Ultragas apresentou EBITDA de R\$ 97 milhões no 3T10, crescimento de 3% em relação ao 3T09, principalmente em função da recuperação das margens, para a qual contribuíram os programas de eficiência operacional implementados, e do melhor desempenho do segmento granel, parcialmente compensados por maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas e pela maior remuneração variável. Em relação ao 2T10, o EBITDA da Ultragas apresentou crescimento de 16%, em função principalmente do volume sazonalmente maior. Nos 9M10, o EBITDA da Ultragas totalizou R\$ 251 milhões, 14% acima dos 9M09.

Ipiranga – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 239 milhões no 3T10, aumento de 6% em relação ao 3T09, principalmente em função do maior volume vendido e dos ganhos de sinergias decorrentes da integração da Texaco, parcialmente compensados pelas fortes flutuações na disponibilidade de etanol no mercado. Em relação ao 2T10, o EBITDA se manteve praticamente estável, com o crescimento de 5% no volume vendido compensado por maiores despesas no trimestre. Nos 9M10, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 720 milhões, 27% acima dos 9M09.

O EBITDA reportado da Ipiranga no 3T10, que considera os itens não-recorrentes, foi de R\$ 236 milhões, 19% acima do 3T09 e estável em relação ao 2T10. Nos 9M10, o EBITDA reportado da Ipiranga totalizou R\$ 682 milhões, 32% acima dos 9M09.

Oxiteno – O EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 67 milhões no 3T10, crescimento de 72% em relação ao 3T09, apesar do Real 6% mais valorizado, em função da recuperação de margens e do aumento de 3% no volume vendido. Em relação ao 2T10, o EBITDA da Oxiteno apresentou redução de 5%, em função da parada programada para manutenção na planta de Camaçari e do Real mais valorizado. O EBITDA unitário alcançado no 3T10 foi de US\$ 219/ton, 77% superior ao do 3T09 e no mesmo patamar do 2T10. Nos 9M10, o EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 177 milhões, 55% acima dos 9M09.



Ultracargo – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 28 milhões no 3T10, 9% abaixo do 3T09, com o crescimento na armazenagem média nos terminais de graneis líquidos compensado pela venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário. Em relação ao 2T10, o EBITDA da Ultracargo apresentou redução de 2%, influenciado pelos fatores acima e por maiores despesas administrativas no 2T10. Nos 9M10, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 87 milhões, 5% acima dos 9M09.

Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 3T10 foi de R\$ 98 milhões, R\$ 21 milhões inferior ao 3T09, principalmente em função da revisão da vida útil econômica dos bens, de acordo com o ICPC 10, aplicada a partir de 1º de janeiro de 2010. Em relação ao 2T10, os custos e despesas com depreciação e amortização apresentaram crescimento de 2%. Nos 9M10, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar totalizou R\$ 295 milhões, R\$ 25 milhões abaixo dos 9M09.

Resultado financeiro – A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 64 milhões no 3T10, R\$ 4 milhões acima da despesa financeira líquida do 3T09 e R\$ 4 milhões abaixo do 2T10. O índice de endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos 12 meses reduziu de 1,7 vezes ao final do 3T09 para 1,4 vezes ao final do 3T10. Nos 9M10, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 207 milhões, R\$ 1 milhão acima dos 9M09.

Lucro líquido – O lucro líquido consolidado da Ultrapar no 3T10 foi de R\$ 211 milhões, crescimento de 58% em relação ao 3T09, principalmente em função do crescimento do EBITDA e de menores depreciação e amortização. Em relação do 2T10, o lucro líquido apresentou crescimento de 8%. Nos 9M10, a Ultrapar apresentou um lucro líquido de R\$ 548 milhões, 72% acima dos 9M09.

Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram 129 milhões no 3T10, distribuídos conforme a seguir:

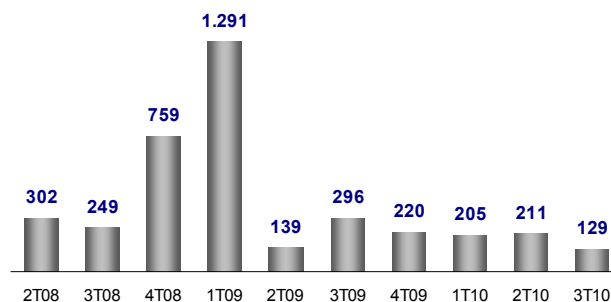
- Na Ultragas, foram investidos R\$ 45 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e renovação de vasilhames.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 105 milhões, direcionados principalmente a embandeiramentos, novos postos, renovação e melhoria da rede de distribuição. Do valor total investido, R\$ 49 milhões referem-se a imobilizações e R\$ 56 milhões referem-se a financiamentos e bonificações a clientes, líquidos de recebimentos.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 43 milhões, concentrados nos projetos de aumento da capacidade produtiva de óxido de eteno e etoxilação em Camaçari.
- A Ultracargo investiu R\$ 13 milhões, direcionado principalmente à expansão no terminal de Suape (30 mil m³).

R\$ milhões	3T10	9M10
Adições ao ativo imobilizado¹		
Ultragas	45	123
Ipiranga	49	129
Oxiteno	43	190
Ultracargo	13	34
Total - adições ao ativo imobilizado	155	487
Financiamentos e bonificações a clientes ² - Ipiranga	56	140
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária	(82)	(82)
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	129	545

¹ Inclui consolidação da Serma

² Financiamentos, bonificações a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)

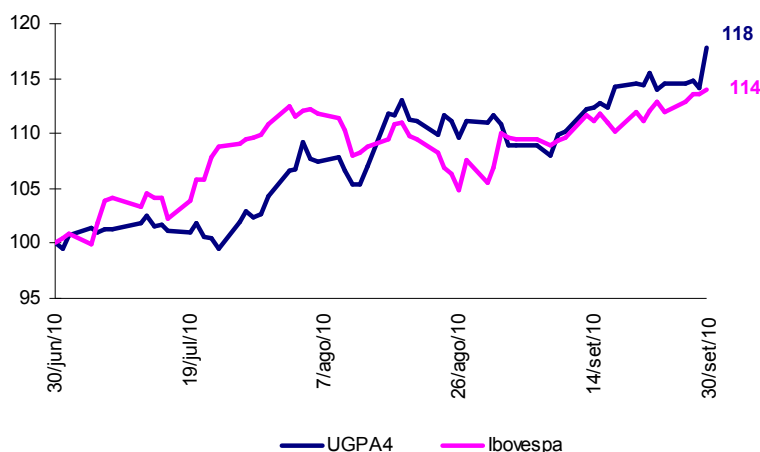




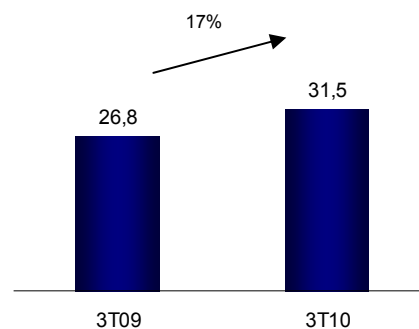
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 3T10 foi de R\$ 31 milhões/dia, 17% acima da média de R\$ 27 milhões/dia apresentada no 3T09, considerando as negociações ocorridas na BM&FBovespa e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 3T10 cotadas a R\$ 101,80/ação na BM&FBovespa, acumulando uma valorização de 18% no trimestre e de 43% ao longo dos últimos 12 meses. Nos mesmos períodos, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 14% e 13%, respectivamente. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 29% no 3T10 e valorização de 52% ao longo dos últimos 12 meses, enquanto o índice Dow Jones valorizou-se 10% no 3T10 e 11% ao longo dos últimos 12 meses. A Ultrapar encerrou o 3T10 com um valor de mercado de R\$ 14 bilhões, 43% acima do 3T09.

Evolução UGPA4 x Ibovespa - 3T10
(Base 100)



Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)



Perspectivas

Com a aquisição da DNP, demos mais um passo na execução da estratégia de expansão da Ipiranga no Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, regiões onde seguiremos priorizando o plano de expansão de nossa rede de distribuição. Em adição, os reflexos positivos da maior atividade econômica nas vendas de diesel e a visibilidade para o crescimento continuado na frota de veículos continuarão beneficiando a Ipiranga. A Ultracargo, focada em armazenagem de graneis líquidos, se beneficiará da maior especialização nos serviços prestados e das boas perspectivas para o setor, derivadas da demanda crescente por infraestrutura logística e das oportunidades de investimento. A Ultragaz seguirá colhendo as boas perspectivas para o segmento granel, em que é líder destacada. Na Oxitenio, o crescimento do volume de especialidades químicas no mercado interno decorrente da maior atividade econômica permite melhor composição de vendas, contribuindo para compensar os efeitos decorrentes da apreciação do Real verificada nos últimos trimestres. Por fim, as boas perspectivas em cada um de nossos negócios de atuação, combinadas à nossa resiliência e ao maior dinamismo da economia, permitem visibilidade para a manutenção da atual trajetória de crescimento de resultados da empresa.



Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 12/11/2010

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 12 de novembro de 2010 para comentários sobre o desempenho da companhia no terceiro trimestre de 2010 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no *website* da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional / APIMEC: 12h30 (horário Brasília)

Local: Hotel Tivoli São Paulo – Mofarrej (Sala Jardins A e B)

São Paulo – SP

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Internacional: 15h00 (horário Brasília) / 12h00 (horário US EST)

Participantes Brasil: 0800 891 9722

Participantes EUA: + 1 800 418 6854

Participantes Internacionais: + 1 973 200 3114

Código: Ultrapar ou 18571880

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



Informações operacionais e de mercado

Foco Financeiro	3T10	3T09	2T10	9M10	9M09
Margem EBITDA Ultrapar	4,0%	3,8%	4,2%	3,9%	3,8%
Margem líquida Ultrapar	1,9%	1,4%	1,9%	1,8%	1,2%
Foco em Recursos Humanos	3T10	3T09	2T10	9M10	9M09
Número de funcionários Ultrapar	8.760	9.533	9.331	8.760	9.533
Número de funcionários Ultragaz	4.043	4.116	4.021	4.043	4.116
Número de funcionários Ipiranga	2.304	2.343	2.289	2.304	2.343
Número de funcionários Oxiteno	1.561	1.528	1.529	1.561	1.528
Número de funcionários Ultracargo	524	1.231	1.168	524	1.231
Foco no Mercado de Capitais	3T10	3T09	2T10	9M10	9M09
Quantidade de Ações (mil)	136.096	136.096	136.096	136.096	136.096
Valor de mercado ¹ – R\$ milhões	12.706	8.974	11.292	11.713	8.259
BM&FBovespa	3T10	3T09	2T10	9M10	9M09
Volume médio/dia (mil ações)	256.919	334.773	371.356	309.304	329.645
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	23.888	22.091	30.776	26.535	20.106
Cotação média (R\$/ação)	93,0	66,0	82,9	85,8	61,0
NYSE	3T10	3T09	2T10	9M10	9M09
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	13.104	12.271	13.029	13.104	12.271
Volume médio/dia (ADRs)	80.484	71.827	82.315	83.031	90.070
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	4.362	2.522	3.918	4.094	2.564
Cotação média (US\$/ADRs)	54,2	35,1	47,6	49,3	28,5
Total	3T10	3T09	2T10	9M10	9M09
Volume médio/dia (ações)	337.403	406.601	453.672	392.335	419.714
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	31.500	26.811	37.640	33.767	25.472

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 22 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação preferencial.



3º TRIMESTRE DE 2010

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET 2010	SET 2009	JUN 2010
ATIVO			
Caixa e aplicações financeiras	2.927,5	1.808,3	2.978,1
Contas a receber de clientes	1.693,7	1.588,3	1.643,0
Estoques	1.092,5	920,5	1.024,7
Imposto de renda diferido	183,4	156,4	204,8
Outros	387,2	378,4	366,8
Total Ativo Circulante	<u>6.284,3</u>	<u>4.851,9</u>	<u>6.217,3</u>
Investimentos	23,2	23,1	23,2
Imobilizado e Intangível	4.754,7	4.626,2	4.745,3
Diferido	6,1	11,2	7,3
Aplicações financeiras	29,2	7,2	5,8
Imposto de renda diferido LP	381,6	485,1	395,5
Contas a receber de clientes LP	371,7	295,0	353,4
Outros	240,1	180,6	232,2
Total Ativo L.P. & Permanente	<u>5.806,7</u>	<u>5.628,4</u>	<u>5.762,6</u>
TOTAL ATIVO	<u>12.091,0</u>	<u>10.480,3</u>	<u>11.980,0</u>
PASSIVO			
Empréstimos	669,3	965,4	737,2
Debêntures	92,5	41,3	56,7
Fornecedores	768,7	692,1	687,4
Salários e encargos	200,9	169,7	167,2
Impostos	219,6	167,3	194,5
Outros	65,5	65,5	69,4
Total Passivo Circulante	<u>2.016,5</u>	<u>2.101,3</u>	<u>1.912,3</u>
Empréstimos	3.347,1	1.889,1	3.315,2
Debêntures	1.191,8	1.192,7	1.190,3
Imposto de renda diferido	17,2	12,0	26,4
Outros	311,8	409,5	361,0
Total Passivo de Longo Prazo	<u>4.867,9</u>	<u>3.503,2</u>	<u>4.892,9</u>
TOTAL PASSIVO	<u>6.884,4</u>	<u>5.604,5</u>	<u>6.805,1</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reserva de capital	1,7	1,1	1,6
Reserva de reavaliação	7,7	8,9	7,9
Reservas de lucros	1.134,4	941,7	1.133,7
Ajuste de avaliação patrimonial	(6,3)	(7,0)	(3,8)
Ajuste acumulado de conversão	(22,3)	(5,1)	(19,7)
Lucros acumulados	371,4	200,0	336,7
Total Patrimônio Líquido	<u>5.183,4</u>	<u>4.836,3</u>	<u>5.153,1</u>
Participação Minoritária	23,2	39,5	21,7
TOTAL P.L. & MINORITÁRIOS	<u>5.206,6</u>	<u>4.875,8</u>	<u>5.174,9</u>
TOTAL PASSIVO E P.L.	<u>12.091,0</u>	<u>10.480,3</u>	<u>11.980,0</u>
Caixa e aplicações financeiras	2.956,7	1.815,5	2.983,8
Empréstimos	5.300,6	4.088,5	5.299,3
Caixa (endividamento) líquido	<u>(2.343,9)</u>	<u>(2.273,0)</u>	<u>(2.315,5)</u>



3º TRIMESTRE DE 2010

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2010	2009	2010	2010	2009
Vendas líquidas	10.911,8	9.660,3	10.377,4	31.229,9	25.693,5
Custo dos produtos vendidos	(10.083,8)	(8.932,9)	(9.554,5)	(28.854,6)	(23.745,6)
Lucro bruto	828,0	727,4	822,9	2.375,3	1.947,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(235,4)	(218,4)	(232,4)	(692,6)	(600,6)
Gerais e administrativas	(191,1)	(180,2)	(189,1)	(556,4)	(507,3)
Depreciação e amortização	(65,5)	(78,6)	(65,9)	(200,1)	(202,3)
Outros resultados operacionais	3,5	2,7	1,8	11,9	8,1
EBIT	339,5	252,9	337,3	937,9	645,8
Resultado financeiro	(63,7)	(59,7)	(67,8)	(206,8)	(205,6)
Receita financeira	82,2	35,7	50,6	179,0	125,6
Despesa financeira	(145,8)	(95,5)	(118,5)	(385,8)	(331,2)
Equivalência patrimonial					
Coligadas	(0,0)	0,1	(0,2)	(0,2)	0,1
Outras receitas	10,5	6,3	(2,2)	9,1	16,2
Lucro antes dos impostos	286,3	199,5	267,1	740,1	456,6
Imposto de renda e contribuição social	(82,2)	(70,5)	(78,3)	(217,0)	(150,1)
Incentivos fiscais	8,8	5,4	8,5	24,4	15,2
Lucro antes da participação minoritária	212,9	134,4	197,3	547,5	321,6
Participação minoritária	(1,5)	(1,0)	(1,3)	0,4	(3,7)
Lucro líquido	<u>211,4</u>	<u>133,4</u>	<u>196,0</u>	<u>547,9</u>	<u>317,9</u>
EBITDA	437,2	371,1	433,4	1.233,0	965,8
Depreciação e amortização	97,7	118,2	96,1	295,0	319,9
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	129,2	295,8	210,9	544,7	1.726,0
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	1,58	1,00	1,46	4,09	2,37
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,45	0,47	0,45	0,45	0,47
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,45	1,75	1,49	1,45	1,75
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,15	0,16	0,16	0,17	0,21
Margem bruta	7,6%	7,5%	7,9%	7,6%	7,6%
Margem operacional	3,1%	2,6%	3,3%	3,0%	2,5%
Margem EBITDA	4,0%	3,8%	4,2%	3,9%	3,8%



3º TRIMESTRE DE 2010

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	JAN - SET	
	2010	2009
Caixa gerado pelas atividades operacionais	791,7	1.196,9
Lucro líquido	547,9	317,9
Participação minoritária	(0,4)	3,7
Depreciação e amortização	295,0	319,9
Capital de giro	(258,0)	575,2
Despesas financeiras (A)	299,6	24,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85,0	18,8
Outros (B)	(177,4)	(62,9)
Caixa consumido pelas atividades de investimento	(404,6)	(1.686,6)
Adições ao ativo permanente, líquidas de desinvestimento	(486,8)	(326,0)
Venda (Aquisição) de participações acionárias	82,2	(1.360,6)
Caixa gerado (consumido) em atividades financeiras	288,8	142,2
Captações de dívida de curto prazo	220,9	251,2
Amortizações de dívida de curto prazo	(1.585,3)	(1.891,9)
Captações de dívida de longo prazo	2.006,4	2.026,3
Empresas relacionadas	(2,6)	(1,7)
Dividendos pagos (C)	(339,3)	(241,7)
Outros (D)	(11,4)	-
Varição de caixa e aplicações financeiras	675,9	(347,5)
Caixa de controladas adquiridas (vendas)	(2,4)	29,4
Saldo inicial de caixa (E)	2.283,2	2.133,6
Saldo final de caixa (E)	2.956,7	1.815,5
Informações adicionais		
Caixa desembolsado para pagamento de juros (F)	191,4	141,0
Caixa desembolsado para pagamento de IR/CSL (G)	36,6	23,3

- (A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.
- (B) Constituído, principalmente, de baixa do ativo permanente e movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.
- (C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.
- (D) Parcela correspondente à participação dos minoritários na redução de capital da Utingás, na qual a Ultragas detém 56% da participação.
- (E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.
- (F) Incluído no caixa consumido pelas atividades financeiras.
- (G) Incluído no caixa gerado pelas atividades operacionais.



3º TRIMESTRE DE 2010

ULTRAGAZ
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2010	2009	2010
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	169,9	184,9	173,8
Contas a receber de clientes de longo prazo	26,1	26,9	27,9
Estoques	51,6	31,2	38,7
Outros	33,1	27,1	26,3
Imobilizado e Intangível	548,9	535,6	536,5
Diferido	6,1	11,2	7,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	835,7	817,0	810,4
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	31,0	29,7	38,5
Salários e encargos	70,8	56,7	60,3
Impostos	7,9	5,7	8,1
Outros	2,9	2,5	5,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	112,6	94,7	112,0

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2010	2009	2010	2010	2009
Vendas Líquidas	975,5	929,3	922,4	2.739,6	2.557,2
Custo dos produtos vendidos	(796,2)	(770,5)	(759,5)	(2.252,1)	(2.148,9)
Lucro bruto	179,3	158,8	162,9	487,5	408,4
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(44,9)	(40,8)	(44,8)	(133,1)	(115,9)
Gerais e administrativas	(33,0)	(23,2)	(30,6)	(94,1)	(70,4)
Depreciação e amortização	(30,2)	(30,2)	(30,4)	(93,2)	(89,3)
Outros resultados operacionais	(4,7)	(0,8)	(4,2)	(9,3)	(2,1)
EBIT	66,5	63,8	53,0	157,8	130,8
EBITDA	96,7	94,0	83,4	251,0	220,1
Depreciação e amortização	30,2	30,2	30,4	93,2	89,3
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	420	374	400	405	343
Margem operacional (R\$/ton)	156	150	130	131	110
Margem EBITDA (R\$/ton)	226	221	205	208	185



3º TRIMESTRE DE 2010

IPIRANGA
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2010	2009	2010
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	1.209,5	1.129,9	1.150,7
Contas a receber de clientes de longo prazo	345,2	267,7	325,1
Estoques	688,7	549,9	646,8
Outros	182,0	174,5	183,1
Imobilizado e Intangível	1.382,3	1.391,6	1.366,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	3.807,6	3.513,7	3.672,1
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	612,9	547,6	524,7
Salários e encargos	58,8	59,9	49,3
Benefícios pós-emprego	86,6	85,9	86,6
Impostos	127,5	109,1	112,0
Outros	19,3	17,7	11,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	905,1	820,2	783,9

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2010	2009	2010	2010	2009
Vendas Líquidas	9.321,3	8.183,6	8.837,6	26.731,4	21.510,0
Custo dos produtos vendidos	(8.834,5)	(7.742,2)	(8.361,9)	(25.320,1)	(20.344,9)
Lucro bruto	486,8	441,4	475,7	1.411,3	1.165,1
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(157,8)	(144,8)	(152,1)	(459,0)	(393,7)
Gerais e administrativas	(101,2)	(103,5)	(93,7)	(291,5)	(273,0)
Depreciação e amortização	(31,0)	(44,1)	(31,3)	(94,4)	(101,1)
Outros resultados operacionais	7,8	3,4	5,5	19,7	10,0
EBIT	204,6	152,4	204,1	586,1	407,3
EBITDA	236,1	198,7	235,6	681,8	514,6
Depreciação e amortização	31,5	46,3	31,6	95,7	107,3
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	93	92	95	95	96
Margem operacional (R\$/m³)	39	32	41	40	33
Margem EBITDA (R\$/m³)	45	42	47	46	42



3º TRIMESTRE DE 2010

OXITENO
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2010	2009	2010
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	285,9	237,4	281,9
Estoques	329,2	309,9	312,5
Outros	112,3	132,4	123,6
Imobilizado e Intangível	1.569,2	1.461,4	1.555,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.296,6	2.141,0	2.273,8
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	96,1	86,8	105,2
Salários e encargos	54,9	35,5	42,1
Impostos	23,7	19,6	22,3
Outros	4,2	4,6	3,5
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	178,9	146,5	173,1

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2010	2009	2010	2010	2009
Vendas Líquidas	538,3	482,9	549,2	1.559,5	1.415,7
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(350,2)	(336,1)	(355,3)	(1.032,9)	(970,3)
Custo fixo	(46,9)	(41,7)	(44,1)	(131,6)	(136,2)
Depreciação e amortização	(24,7)	(24,5)	(22,4)	(71,1)	(72,2)
Lucro bruto	116,5	80,5	127,4	323,9	236,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(32,1)	(32,3)	(34,7)	(99,2)	(89,6)
Gerais e administrativas	(42,0)	(33,4)	(44,2)	(118,1)	(103,9)
Depreciação e amortização	(2,0)	(1,9)	(1,9)	(5,9)	(5,3)
Outros resultados operacionais	(0,1)	(0,5)	(0,3)	(0,6)	(1,3)
EBIT	40,3	12,4	46,3	100,0	36,8
EBITDA	66,9	38,9	70,6	177,0	114,3
Depreciação e amortização	26,6	26,5	24,3	77,0	77,5
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	666	477	726	630	523
Margem operacional (R\$/ton)	230	74	264	195	81
Margem EBITDA (R\$/ton)	383	230	402	344	253



3º TRIMESTRE DE 2010

ULTRACARGO
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2010	2009	2010
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	16,5	28,0	28,7
Estoques	1,3	2,5	2,4
Outros	10,1	10,4	13,7
Imobilizado e Intangível	445,2	422,0	473,0
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	473,1	462,9	517,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	9,7	15,0	13,8
Salários e encargos	12,7	14,9	12,4
Impostos	3,5	3,3	4,6
Outros ¹	30,4	12,3	30,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	56,2	45,5	61,2

¹ Inclui saldo da conta obrigações com clientes de longo prazo

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2010	2009	2010	2010	2009
Vendas líquidas	65,2	87,6	86,4	234,1	257,4
Custo dos serviços prestados	(27,4)	(48,9)	(42,7)	(110,6)	(147,9)
Lucro bruto	37,8	38,6	43,7	123,4	109,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(0,2)	(0,3)	(0,3)	(0,0)	(0,6)
Gerais e administrativas	(17,1)	(21,0)	(23,0)	(60,7)	(66,3)
Depreciação e amortização	(0,1)	(0,2)	(0,1)	(0,2)	(0,7)
Outros resultados operacionais	0,5	0,5	0,6	2,1	1,5
EBIT	20,9	17,6	21,0	64,6	43,4
EBITDA	27,7	30,5	28,4	86,5	82,7
Depreciação e amortização	6,9	12,9	7,4	22,0	39,3
ÍNDICES					
Margem bruta	58%	44%	51%	53%	43%
Margem operacional	32%	20%	24%	28%	17%
Margem EBITDA	43%	35%	33%	37%	32%



3º TRIMESTRE DE 2010

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado - Legislação Societária

(US\$ milhões)	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2010	2009	2010	2010	2009
Vendas líquidas					
Ultrapar	6.237,8	5.177,2	5.790,6	17.532,3	12.328,9
Ultragaz	557,7	498,0	514,7	1.538,0	1.227,1
Ipiranga	5.328,6	4.385,8	4.931,4	15.006,9	10.321,5
Oxitenos	307,7	258,8	306,4	875,5	679,3
Ultracargo	37,3	46,9	48,2	131,4	123,5
EBITDA					
Ultrapar	249,9	198,9	241,8	692,2	463,4
Ultragaz	55,3	50,4	46,5	140,9	105,6
Ipiranga	135,0	106,5	131,5	382,7	247,0
Oxitenos	38,3	20,9	39,4	99,4	54,8
Ultracargo	15,8	16,4	15,8	48,6	39,7
EBIT					
Ultrapar	194,1	135,5	188,2	526,6	309,9
Ultragaz	38,0	34,2	29,6	88,6	62,7
Ipiranga	117,0	81,7	113,9	329,0	195,4
Oxitenos	23,0	6,7	25,8	56,2	17,7
Ultracargo	11,9	9,4	11,7	36,3	20,8
Margem EBITDA					
Ultrapar	4%	4%	4%	4%	4%
Ultragaz	10%	10%	9%	9%	9%
Ipiranga	3%	2%	3%	3%	2%
Oxitenos	12%	8%	13%	11%	8%
Ultracargo	43%	35%	33%	37%	32%
Margem EBITDA / volume					
Ultragaz (US\$/ton)	129	119	114	117	89
Ipiranga (US\$/m³)	26	22	26	26	20
Oxitenos (US\$/ton)	219	123	224	193	121
Lucro líquido					
Ultrapar	120,8	71,5	109,4	307,6	152,6
Lucro por ação (US\$)	0,90	0,53	0,82	2,30	1,14



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Setembro/2010						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.)	Vencimentos
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira									
Notas no mercado externo	427,7	-	-	-	-	427,7	US\$	7,2	2015
Empréstimo sindicalizado	-	101,9	-	-	-	101,9	US\$ + LIBOR	1,2	2011
ACC	-	60,4	-	-	-	60,4	US\$	1,8	< 263 dias
BNDES	14,7	37,2	0,4	2,0	-	54,2	US\$	6,0	2011 a 2016
Instituições financeiras	-	16,9	-	-	-	16,9	MX\$ + TIIE	2,5	2010 a 2014
FINIMP - RPR	-	-	-	-	16,5	16,5	US\$	3,5	2010
Instituições financeiras	-	6,7	-	-	-	6,7	US\$ + LIBOR	2,1	2011
Instituições financeiras	-	-	-	-	1,6	1,6	US\$	0,9	2011
FINIMP - Tequimar	-	-	0,8	-	-	0,8	US\$	7,0	2012
Instituições financeiras	-	0,02	-	-	-	0,02	BS	28,0	2013
BNDES	0,01	-	-	-	-	0,01	UMBDES	7,5	2011
Subtotal	442,4	223,2	1,3	2,0	18,1	686,9			
Moeda Nacional									
Banco do Brasil *	-	-	-	1.875,3	-	1.875,3	R\$	11,8	2012 a 2015
Debêntures	-	-	-	-	1.284,3	1.284,3	CDI	108,5	2012
BNDES	319,1	476,9	94,4	228,7	-	1.119,2	TJLP	3,8	2010 a 2019
Banco do Nordeste do Brasil	-	102,6	-	-	-	102,6	R\$	8,5	2018
Empréstimo - MaxFácil	-	-	-	75,5	-	75,5	CDI	100,0	2012
FINEP	-	60,7	-	-	-	60,7	TJLP	0,7	2010 a 2014
BNDES	3,8	41,7	0,02	7,9	0,2	53,6	R\$	5,9	2011 a 2020
Empréstimo de capital de giro - RPR	-	-	-	-	26,6	26,6	CDI	117,0	2010 a 2014
FINAME	-	0,3	-	7,5	-	7,8	TJLP	3,0	2010 a 2013
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	5,3	-	5,3	CDI	1,7	2010 a 2011
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	0,1	1,6	1,7	R\$	13,6	2011 a 2014
Outros	-	-	-	1,0	-	1,0	CDI	1,7	2010 a 2011
Subtotal	323,0	682,2	94,5	2.201,3	1.312,7	4.613,7			
Total	765,4	905,4	95,7	2.203,3	1.330,8	5.300,6			
Composição por ano de vencimento									
Até 1 ano	135,0	359,2	30,8	113,8	123,0	761,8			
De 1 a 2 anos	143,1	231,9	33,4	611,5	4,1	1.024,0			
De 2 a 3 anos	43,4	116,5	16,7	841,2	1.202,2	2.220,0			
De 3 a 4 anos	13,2	75,9	9,4	316,5	1,5	416,5			
De 4 a 5 anos	7,3	48,4	5,1	319,4	0,02	380,2			
Após 5 anos	423,4	73,5	0,3	0,9	0,1	498,2			
Total	765,4	905,4	95,7	2.203,3	1.330,8	5.300,6			

TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio / UMBNDES = unidade monetária do BNDES / CDI = certificado de depósito interbancário / BS = Bolívar Forte Venezuelano

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Setembro/2010					
	Ultragaz	Oxiteno	Ultracargo	Ipiranga	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	305,8	454,7	166,1	1.455,4	574,6	2.956,7

* Para estes empréstimos foram contratados instrumento de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99% do CDI em média.